

**Safra Mundial de Milho 2012/13 - 10º Levantamento do USDA**

**Produção:** Pelo quarto mês consecutivo, o USDA revisou para cima a estimativa para a safra mundial 2012/13, em razão, principalmente, das boas perspectivas para a produção brasileira. O mundo deve produzir 854,4 milhões de t, volume 2,1 milhões de t superior ao estimado no levantamento divulgado em janeiro.

**Consumo/Estoque:** Com uma leve queda no uso do milho para alimentação animal, o USDA reduziu a estimativa para o consumo mundial na comparação entre o 9º e o 10º levantamento, que deve atingir 867,3 milhões de t. O aumento da produção e o consumo estável resultaram no incremento de 2 milhões de t nos estoques mundiais, em relação ao volume previsto em janeiro.

**Exportações:** As exportações mundiais também mantiveram-se estáveis em 90 milhões de t pelo fato da queda apresentada pelos EUA ter sido compensada pelo aumento do volume previsto para os embarques do Brasil.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	313,9	273,8	-40,1	-12,8%
China	192,8	208,0	15,2	7,9%
<b>Brasil</b>	<b>73,0</b>	<b>72,5</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,7%</b>
U.E.27	66,2	54,7	-11,5	-17,4%
<i>Demais</i>	236,6	245,4	8,8	3,7%
<b>Mundo</b>	<b>882,5</b>	<b>854,4</b>	<b>-28,1</b>	<b>-3,2%</b>

- ❖ Com base nos relatos de boa produtividade na 1ª safra de milho (verão) somada à expectativa de ampliação da área plantada na 2ª safra, o USDA elevou em 1,5 milhão de t, a estimativa para a produção brasileira, que deve somar 72,5 milhões de t, o maior volume previsto nos levantamentos da safra 2012/13.
- ❖ Para a Argentina, o 5º maior produtor mundial, a forte estiagem que atingiu o país durante todo o mês de janeiro e início de fevereiro, levou o USDA a reduzir a estimativa para 40,5 milhões de t, ficando 1 milhão de t abaixo do volume divulgado no mês passado.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	39,2	22,9	-16,3	-41,7%
<b>Brasil</b>	<b>24,0</b>	<b>19,0</b>	<b>-5,0</b>	<b>-20,8%</b>
Argentina	17,5	19,0	1,5	8,6%
Ucrânia	15,2	13,0	-2,2	-14,2%
<i>Demais</i>	21,2	16,2	-5,0	-23,7%
<b>Mundo</b>	<b>117,0</b>	<b>90,0</b>	<b>-27,0</b>	<b>-23,1%</b>

- ❖ O aumento previsto para a produção brasileira de milho levou o USDA a ampliar em 1,5 milhão de t suas estimativas para as exportações do Brasil, na comparação com o levantamento de janeiro. Assim, o volume exportado pelo país deve totalizar 19 milhões de t.
- ❖ Segundo o USDA, o aumento da concorrência com o Brasil resultou na redução de 1,3 milhão de t nas exportações dos EUA em relação ao mês passado, chegando ao menor volume exportado pelo país desde 1971/72.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	279,0	262,6	-16,5	-5,9%
China	188,0	209,5	21,5	11,4%
U.E.27	67,3	66,0	-1,3	-1,9%
<b>Brasil</b>	<b>50,5</b>	<b>53,0</b>	<b>2,5</b>	<b>5,0%</b>
<i>Demais</i>	276,5	276,3	-0,3	-0,1%
<b>Mundo</b>	<b>861,4</b>	<b>867,3</b>	<b>6,0</b>	<b>0,7%</b>

- ❖ A menor utilização de milho na composição da ração animal influenciou a redução de 2 milhões de t nas estimativas do consumo de milho no Brasil, em relação ao levantamento anterior, devendo atingir o menor volume entre todos os relatórios divulgados até o momento para a safra 2012/13. Entretanto, o USDA prevê um consumo recorde para o Brasil de 53 milhões de t.
- ❖ Para a China, o USDA ampliou a expectativa em 500 mil t em relação ao volume divulgado em janeiro, resultando em um novo recorde no consumo de 209,5 milhões de t.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	59,3	60,1	0,8	1,3%
EUA	25,1	16,1	-9,1	-36,1%
<b>Brasil</b>	<b>9,6</b>	<b>10,9</b>	<b>1,3</b>	<b>13,6%</b>
U.E.27	6,7	4,4	-2,3	-34,8%
<i>Demais</i>	30,3	26,6	-3,7	-12,1%
<b>Mundo</b>	<b>131,0</b>	<b>118,0</b>	<b>-13,0</b>	<b>-9,9%</b>

- ❖ Com um incremento na produção brasileira e uma redução no consumo esperado para a safra 2012/13, é prevista uma recuperação de 1,5 milhão de t nos estoques do país em relação ao previsto em janeiro, devendo atingir 10,9 milhões de t.
- ❖ Para os EUA, o nível dos estoques é o menor desde 1995/96, apesar do leve aumento previsto (760 mil t), este não deve ser suficiente para recompor os estoques para o final da safra 2012/13.